



# ADMINISTRADOR AGORA TEM SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**R\$ 1.484,58**

MAIS UMA CONQUISTA DO SINAERJ



## Pioneirismo

Piso salarial pioneiro no Brasil foi conquistado pelo Sinaerj após reuniões com deputados estaduais. **PÁG. 3**

## Leia também

Sindicato congela mensalidade em R\$ 10. **PÁG. 4**  
Administradores ganham Federação Interestadual. **PÁG. 5**

**SINAERJ**

## Editorial

# Boas notícias para os administradores

Esta edição do **Jornal do Administrador** traz excelentes notícias, frutos do intenso trabalho desenvolvido dia após dia pelo Sinaerj, em defesa dos administradores.

A principal novidade é, sem dúvida, a conquista do piso salarial para a categoria, em todo o Estado do Rio de Janeiro. Apesar de o valor mínimo para a remuneração previsto na lei ainda não ser o ideal, é mais do que muitos administradores recebem, infelizmente. E trata-se do primeiro passo, de uma primeira vitória que pode ser — e será — melhorada. Afinal, alcançamos uma conquista pioneira em todo o Brasil, porque em nenhum outro estado os

administradores têm piso salarial garantido por lei.

O fato de a Firjan ter obtido uma liminar da Justiça suspendendo a lei dos pisos salariais é um contratempo provisório, que com certeza conseguiremos superar. Não vai ser fácil, mas o Sinaerj vem conquistando para os administradores o respeito da sociedade e já demonstrou para os deputados a importância da categoria, garantindo o apoio parlamentar.



Edson Machado, presidente do Sinaerj

A conquista e o fortalecimento desse respeito aos administradores é um trabalho permanente do Sinaerj. Outro passo importante para isso foi dado no dia 30 de janeiro, quando foi fundada a Federação Interestadual dos Administradores, como mostra a reportagem na página 5.

A nova entidade profissional vai coordenar e intensificar a luta dos sindicatos de vários estados, e posições de destaque em sua diretoria são

ocupados pelo Sinaerj, que vem se firmando como referência de bons resultados no cenário sindical nacional.

Apesar desses avanços nas conquistas específicas para a categoria, o Sinaerj não se descuidou das questões nacionais, de cidadania. É por isso que o sindicato se empenha na campanha Ficha Limpa, por exemplo, como mostra outra reportagem, na página 8. A lei que impede eleição de quem tem condenação na Justiça pode ser votada ainda em março, para valer já nas eleições deste ano.

Aproveite este seu jornal, administrador. E participe das ações do Sindicato, para que a próxima edição traga mais notícias boas.



**Jornal do Administrador**

**SINAERJ** Expediente

**Presidente:** Adm Edson Machado

**Diretor de Comunicação:** Adm Reginaldo Souza de Oliveira

**Conselho Editorial:** Diretoria do Sindicato

**Sede:** Av. 13 de Maio, 13/8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20003-900. Tels.: (21) 2262-3090 e 2532-2387

**Subsede Sul Fluminense:** Rua Quarenta, 8/1.302, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, RJ, CEP 27260-200.

**Subsede Norte Fluminense:** Rua Oliveira Botelho, 244/302, Centro, Campos, RJ, CEP 28010-320

**Subsede Região Serrana:** Rua Lúcio Meira, 330/304, Centro, Teresópolis, RJ, CEP 25953-007

**Internet:** [www.administradores.org.br](http://www.administradores.org.br)  
[jornal@sinaerj.org.br](mailto:jornal@sinaerj.org.br)

**Twitter:** <http://twitter.com/sinaerj>

**Orkut:** <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=13622226>

**Jornalista responsável, edição e diagramação:** Marcio Maturana (MTb 17.625-RJ)

**Tiragem:** 10 mil exemplares.  
**Impressão:** Gráfica MEC

## Notas

### VITÓRIA APÓS PARALISAÇÃO DE 24 HORAS

Trabalhadores de Furnas fizeram paralisação de 24 horas no dia 21 de janeiro e conseguiram na Justiça liminar que obrigou a empresa a pagar a indenização pela redução do internível. Ninguém teve que abrir mão do processo que reivindica um conjunto de itens constantes do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR).

A primeira parcela foi paga dia 5 de fevereiro, e a segunda, no dia 12 de fevereiro. A terceira parcela será paga no dia 15 de março.

Após exaustivas negociações, Furnas insistia em descumprir o acordo firmado, ao condicionar o pagamento à retirada de ações promovidas pelo Sintergia e pela Asef em relação à implantação PCCR.

### BRINDES

O Sinaerj enviou aos sindicalizados um calendário e um mouse pad. Associados que não receberam podem entrar em contato (21 2262-3090 ou [sinaerj@administradores.org.br](mailto:sinaerj@administradores.org.br)) para o reenvio.



**Os administradores nas empresas e nas cidades do interior que tiverem interesse em participar do Sinaerj como delegados sindicais podem fazer contato pelo e-mail [sinaerj@administradores.org.br](mailto:sinaerj@administradores.org.br)**

## Remuneração

# Lei garante piso salarial

Foto: divulgação Alerj

O ano de 2010 começou com uma grande conquista para os administradores: piso salarial no Estado do Rio. O Sinaerj conseguiu, com forte articulação política na Assembleia Legislativa (Alerj), que os deputados incluísem a categoria na legislação que estabelece remuneração mínima regional. A Lei 5.627/2009 foi publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de dezembro e entrou em vigor dia 1º de janeiro.

O valor do piso dos administradores, R\$ 1.484,58, ainda não é o ideal, mas é a mais alta entre as nove faixas de remuneração previstas na lei, incluindo também advogados, contadores e arquivistas. Além disso, em todo o Brasil, só no Estado do Rio os administradores têm um piso salarial.

“Infelizmente, na maioria das prefeituras do interior e na maioria das empresas de pequeno porte, muitos administradores ganham menos do que o piso que conseguimos”, acrescentou o presidente do Sindicato, Edson Machado. Segundo ele, mesmo em prefeituras de médio e até grande porte, o salário de alguns administradores fica entre R\$ 1 mil e R\$ 1.200. Para responsáveis técnicos administradores, o valor pago não passa de R\$ 600, e a maioria dos jovens profissionais recém-formados ganha menos que o piso conseguido.

### ARTICULAÇÃO POLÍTICA

A lei dos pisos salarial incluindo administradores foi fruto de uma forte articulação política do Sinaerj. “Depois que o Sindicato nos procurou e mostrou a importância da iniciativa, eu me dediquei prioritariamente a essa questão”, dis-

se o deputado Nilton Salomão (PT). “A liderança do Sindicato nos procurou no momento certo”, afirmou o deputado Rodrigo Neves, líder do PT na Alerj. A reivindicação dos administradores pelo piso salarial também teve forte apoio do deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL).

### CANAL MANTIDO

Rodrigo afirmou que o canal político continua aberto, para os administradores, em relação à defesa do piso ou a novas conquistas que dependam do crivo da Alerj. “O Sindicato pode continuar contando conosco”, garantiu.

Salomão confirma que a manutenção desse contato é importante, porque a luta pelas vitórias como o piso salarial não é mesmo fácil no cenário político. “Com reuniões, conseguimos sensibilizar o líder do governo, Paulo Melo (PMDB). A articulação do Sinaerj, com a presença do presidente Edson Machado, foi fundamental para o sucesso da iniciativa. Assim o projeto conseguiu avançar”, confirma o deputado petista.



Deputado Rodrigo Neves defendeu os administradores após ouvir o Sindicato

## Liminar na Justiça

Agora o piso precisa ser reconquistado, porque a Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan) obteve liminar do Tribunal de Justiça suspendendo a lei.

Para a reconquista, o Sindicato conseguiu novamente com o apoio dos deputados

estaduais. Numa audiência pública da Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa, o procurador da República João Carlos Teixeira disse que o Tribunal de Justiça não tem competência para apreciar a constitucionalidade de uma lei estadual.

## Mensagens de parabéns ao Sindicato

Em nome dos administradores goianos, vimos cumprimentar o Sinaerj pela conquista alcançada com a instituição do piso salarial. Parabéns! Essa vitória reforça a luta do Sindicato de Goiânia pela instituição do piso federal.

**Adm Samuel Albernaz**  
*Sindicato dos Administradores de Goiás*

Trabalhando assim em benefício da categoria, o Sinaerj

ainda vai obter muitas outras conquistas. Parabéns!

**Adm Eliane Toniasso**  
*Sindicato dos Administradores do Mato Grosso do Sul*

Que vitória importante! Realmente, um trabalho de suma importância, e com certeza uma grande conquista para a história do Sinaerj. Parabéns!

**Adm. Lucas Guimarães**  
*Teresópolis, RJ*

Parabéns à diretoria do Sinaerj pela grande conquista. Temos no Estado do Rio um sindicato com resultado efetivo para a categoria.

**Adm José Carlos Coelho**  
*Rio de Janeiro*

Parabéns ao Sinaerj pela importante conquista do piso salarial regional.

**Bianor Cavalcanti**  
*Diretor internacional da Fundação Getúlio Vargas - DINT*

## Finanças

# Sindicato congela mensalidade

Em reconhecimento aos administradores sindicalizados, a diretoria do Sinaerj decidiu congelar este ano a mensalidade sindical, que está no valor de R\$ 10 e é cobrada quadrimestralmente (totalizando R\$ 40).

“Conseguimos esse benefício para os administradores graças ao saneamento das con-

tas do Sindicato. Com a defesa da categoria e tudo o que vimos conseguindo oferecer, pretendemos ampliar o número de filiados para fortalecer ainda mais a luta”, disse o presidente do Sinaerj, Edson Machado.

A contribuição sindical anual, obrigatória por lei desde o governo de Getúlio Vargas,

também continua o equivalente a um dia de salário do profissional ou R\$ 99 fixos — o que for melhor para o trabalhador. Esse valor é bem menor que o de outros sindicatos, como o de engenheiros (R\$ 131,75), o de economistas (R\$ 124,50) e o de contadores (R\$ 113,00).

A contribuição sindical re-

ferente ao ano de 2010 deve ser quitada entre 28 de fevereiro e 30 de abril através da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU), que pode ser obtida no site do Sinaerj ([www.administradores.org.br](http://www.administradores.org.br)). A lei determina que o empregador exija a prova de quitação da contribuição sindical.

## Homenagem

### ‘OS BONS MORREM ANTES’ (RENATO RUSSO)

Adm Reimont  
VEREADOR DO  
RIO (PT) E  
ADMINISTRADOR



# Zilda Arns viveu para os pobres e morreu em meio a eles

Foto: Agência Brasil

O dia 12 de janeiro de 2010 foi de muita consternação para o mundo com as muitas mortes no trágico terremoto do pobre Haiti, que vitimou aquele país de gente muito boa, muito alegre e muito esperançosa na reconstrução de sua democracia.

Junto ao povo haitiano, muitos militares brasileiros, membros da força de paz da ONU. Junto a este povo, uma grande mulher: Zilda Arns. As crianças de muitos países do mundo estão de luto pela perda desta brasileira que com Deus se comprometeu ao comprometer-se com elas.

Diz um texto bíblico que quem acolhe uma criança, a Deus acolhe. Zilda Arns viveu isso como opção. Há mais de 25 anos, criou e presidiu a Pastoral da Criança, que diminuiu e quase zerou a mortalidade infantil no Brasil.

Lembro-me de minha infância: quase todos os dias em minha rua no interior de Minas Gerais, passava um corte-



*A médica criou a Pastoral da Criança e quase zerou a mortalidade infantil*

jo com um caixão branquinho. Acostumei-me a ouvir que era

a morte de um anjinho. Quando a Pastoral da Criança come-

çou atuar, isto praticamente desapareceu daquele cenário.

Qual o segredo que a doutora Zilda Arns trouxe para o Brasil e o mundo? As mães deveriam partilhar seu saber. Deveriam se encontrar, falar, trocar experiência. Deste segredo surgiu uma metodologia onde todos sabem, e o saber de um se complementa com o saber do outro. Pesar as crianças, acompanhar seu crescimento, seu ganho de peso, melhorar sua alimentação com aquilo que cada região tem. Simples como uma colher de soro caseiro ou como uma multi-mistura para aumentar a imunidade das crianças.

Elevo uma prece a Deus para que acolha em seus braços todos os vitimados por esta tragédia no Haiti. Que a “morte” de Zilda Arns, seja fermento que eleve e faça crescer o nosso compromisso com as crianças e com os empobrecidos, portanto, o nosso compromisso com Deus.

## Fisa

# Nova federação fortalece a luta

Foto: Arquivo Sinaerj

A Federação Interestadual dos Administradores (Fisa) foi fundada dia 30 de janeiro e terá o papel de coordenar as ações de vários sindicatos de administradores, garantindo a troca de experiências e fortalecendo



**FISA**  
Federação Interestadual  
dos Administradores

laços. O site da Fisa já está em elaboração e logo poderá ser acessado em [www.fisa.org.br](http://www.fisa.org.br).

A 1ª assembleia aprovou o estatuto e elegeu a diretoria:

Adm Edson Machado (RJ), presidente; Adm Joel Jorge (DF), vice-presidente; Adm Eustaquio Barbosa (MG), diretor financeiro e Adm Orlando Cruz (AM), diretor de Assuntos Institucionais e Comunicação.

O Sinaerj esteve representado nessa primeira assembleia pelos administradores Edson Machado, Reinaldo Antonio da Silva e Júlio Reis.



Edson Machado (à direita) preside a diretoria da nova entidade sindical

## Subsedes

# Atividades do Sinaerj em todo o estado

As três sedes inauguradas ano passado pelo Sindicato — Norte Fluminense, Sul Fluminense e Região Serrana — promoveram importantes atividades nesses primeiros meses de existência. As ações deram visibilidade política e sindical às novas unidades. Antes mesmo de as portas serem abertas, foram investidos aproximadamente R\$ 120 mil, em aquisição de imóveis e de mobiliário.

Para a Sede Social, no Cen-

tro do Rio, também foram comprados e instalados novos equipamentos de ar-condicionado, além da realização de melhorias no auditório. Ainda assim, no fim do ano, a disponibilidade de recursos somados aos investimentos realizados foi 15% superior ao de 2008.

### ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Neste ano de 2010, o Sindicato já começou a intensificar suas atividades nas três subse-

des e na Sede Social, na capital do estado.

Todos os administradores sindicalizados têm livre acesso às unidades para orientação jurídica e profissional, além dos serviços oferecidos e para colaborar no acompanhamento das relações com as empresas empregadoras.

### ALUNOS E PROFESSORES

Na unidade de Volta Redonda, onde fica a Subsele Sul

Fluminense, a primeira atividade do Sinaerj foi realizada logo no dia seguinte à inauguração: um seminário para os administradores.

Na unidade de Campos dos Goytacazes, onde fica a Subsele Norte Fluminense, tem havido reuniões com alunos, professores e coordenadores dos cursos superiores de Administração, para informar sobre a importância da mobilização da categoria.

## Volta Redonda

Algumas das principais atividades desenvolvidas em 2009 pela Subsele Sul Fluminense do Sinaerj:

- Contatos com líderes políticos regionais;
- Contatos com os diversos coordenadores dos cursos de Administração da Região Sul Fluminense;
- Contatos de aproximação com outras entidades sindicais, visando à participação

do Sinaerj na negociação dos acordos coletivos da CSN;

- Participação em evento de formatura da turma do curso de Administração no Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa);
- Distribuição de jornais do Sindicato na porta da CSN e nas faculdades locais;
- Contatos diretos com os administradores na porta da CSN.

## Campos dos Goytacazes

Algumas das principais atividades da Subsele Norte Fluminense do Sinaerj:

- Reuniões com empresários e lojistas de Campos;
- Contatos com faculdades em Campos e Macaé;
- Distribuição de brindes e jornais do Sindicato em escritórios, faculdades e empresas;
- Participação de protestos contra o aumento abusivo do IPTU em Campos;

- Ato pela assinatura do Convênio do Hospital Escola Álvaro Alvim com a Prefeitura de Campos;
- Audiências públicas para a implantação do Porto do Açú em São João da Barra;
- Reuniões do Clube de Lojistas de Campos;
- Reuniões na Secretaria de Desenvolvimento de Campos para a implantação do centro de geração de emprego.

**Artigo****AVANÇOS E CONQUISTAS**DIRETORIA  
DO SINAERJ

# Sinaerj: um balanço das atividades no ano de 2009

**M**ais um ano concluído, o de 2009, último desta década. Caminha-se para a metade da gestão 2009/2011. O ano que passou foi, sem dúvida, bastante produtivo, comparando ao de 2003 e os subsequentes, em que a atual diretoria começou a gerir o Sinaerj, naquele momento, Sintaerj.

As finanças deram o tom, após viver-se um grande processo de ajuste, nos anos anteriores. Com a base financeira controlada e uma relativa calma política interna, conseguiu-se muito bem administrar o sindicato.

Dispondo de um veículo, adquirido em 2008, a ação sindical se tornou facilitada,

## Com a base financeira assentada e um pouco de calma política interna, conseguimos administrar o Sindicato muito bem

para a locomoção necessária dos diretores e distribuição dos jornais para o associado e nas empresas. Adquirimos três salas, nas quais foram instaladas subseções de nosso Sindicato (Campos dos Goytacazes, Volta Redonda, Teresópolis) com recursos poupados, fruto da boa administração. Equipou-se a sede com computadores e o auditório central com recursos audiovisuais.

A Diretoria Executiva passou a se reunir mensalmente, pautando, a partir de tais encontros, questões de ordem política, de organização e, de forma primordial, de avaliação constante das perspectivas sindicais e da conjuntura nacional. Este fórum, sem dúvida, deu ao Sinaerj uma dinâmica há muito exigida, proporcionado um salto de qualidade à gestão.

A adesão dos administradores ao Sinaerj tem sido o nosso foco principal. A diretoria vem lutando muito, para trazer o profissional para o Sindicato.

Pretende-se que as subseções se tornem vanguarda de um processo de aglutinação, organização e de crescimento no interior

do estado, carreando novos profissionais para o Sindicato. Organizar cursos, palestras e reuniões será primordial. Para tal ação, conseguiu-se manter vários contatos. Foram feitas reuniões com os coordenadores de cursos de Administração no Rio de Janeiro e palestras em várias universidades, informando sobre as atividades sindicais e os projetos do Sinaerj.

Em relação à comunicação: jornal, página na Internet, e-mails e etc, conseguiu-se inicialmente encaminhar a questão com a edição de jornais e a manutenção de todos os outros instrumentos de comunicação. Pretende-se ampliar e aprofundar tal prática entre o Sinaerj e os administradores e também com diversas entidades e organizações. Tem-se perseguido a melhor dinâmica para que tais recursos se tornem, efetivamente um instrumento de informação para categoria.

A convite do Conselho Estadual de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro passou-se a integrar a Comissão Intersetorial de Segurança de Saúde do Trabalhador (Cist), somando-se a inúmeras instituições representativas de trabalhadores, dos movimentos sociais de instituições de ensino e pesquisa e de outras com atuação na área

## Pretende-se que as subseções se tornem vanguarda de um processo de organização e crescimento no interior

de saúde do trabalhador.

A Cist é um órgão permanente, de caráter consultivo corresponsável pela elaboração da política, fiscalização e o controle das ações de saúde do trabalhador, no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta comissão tem, em suas reuniões mensais, como enfoque principal a prevenção, visando às melhores práticas de saúde e a prevenção de ocorrência de acidentes em serviço.

Inovou-se no ano que terminou, criando o nosso Cineclubes, na esteira do movimento de expansão cineclubista no Rio. Foram apresentados vários filmes de especial interesse para os administradores. A diretoria pretende expandir esta atividade para as atuais subseções. Para alcançar esse objetivo, há que se alicerçar a estrutura e implementar a divulgação ideal.

A sede central, no Rio de Janeiro (Avenida 13 de Maio, 13, sala 804), abrigou atividades de movimentos sociais do Rio de Janeiro, tornando-se referência física para partidos, empresas, outros Sindicatos e pessoas físicas, que organizam palestras e cursos diversos. Solidarizou-se o Sinaerj,

## O Cineclubes apresentou vários filmes de especial interesse dos administradores, e a intenção é expandi-lo

assim, com os diversos segmentos econômicos e sociais.

Reconhecendo-se a necessidade de estar mais próximo das diversas lutas da sociedade, para melhor se atuar nesta frente, fundou-se uma nova federação de administradores, pretendendo dar um salto, abandonando o burocratismo e o nicho de poder de alguns poucos, na direção das diversas federações existentes.

O Sinaerj participa de discussões nas bases para celebração de acordos coletivos dos trabalhadores de Furnas, Eletrobrás e Eletronuclear, dentre outros. Além disto, ampliaram as discussões sobre as reivindicações de diversos segmentos da categoria, dentre eles os da esfera municipal do Rio de Janeiro, os administradores da Prefeitura do Rio de Janeiro.

A atual diretoria continua inbuída de espírito crítico, buscando, cada vez mais, otimizar seus esforços e recursos, pretendendo incluir mais administradores na luta sindical, com vistas a um mundo mais justo e democrático, com meta única e final.

# O perigo da banalização pelo do cotidiano



**Adm Antonio Marcos**  
DIRETOR DO SINAERJ

Foto: Banco de imagens



**I**nformação! Em minha vida acadêmica, sempre ouvi dizer que esta é a palavra-chave para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade como um todo.

No entanto, tenho percebido que a informação também pode ser altamente prejudicial. Exemplo disto são os casos de corrupção que, noticiados quase diariamente, estão fazendo com que parte da sociedade entenda a corrupção como um ato normal nas relações políticas e de poder, ou seja, quando a corrupção passa a fazer parte do nosso cotidiano, ela se torna uma ameaça aos princípios elementares que fizeram com que os homens se unissem em sociedade. Afinal, viver em sociedade significa obedecer a regras de conduta, e a corrupção é uma violação a essas regras.

Assim, é importante entendermos o motivo pelo qual devemos nos opor firmemente à corrupção, e por que não podemos permitir que a corrupção, tal como o adultério, passe a ser aceita pela sociedade como algo banal, deixando de ser considerada um crime.

No dicionário, a corrupção é definida como “ato ou efeito de subornar uma ou mais pessoas em causa própria ou alheia,

vai. Tudo isso causa inequívoco prejuízo à saúde, à segurança, à educação, à previdência social, ao sistema habitacional, ao transporte público, enfim, a todos os serviços que são essenciais para o progresso da nossa amada Pátria.

Assim, é importante que tenhamos claro que ser contra a corrupção não significa apenas querer evitar o enriquecimento ilícito do corrupto. Ser contra a corrupção significa não aceitar que um enfermo morra após perambular de um hospital para outro em busca de assistência médica; é não aceitar que um aluno volte para casa porque não há professor na escola ou porque a sala de aula não está em condições de uso; é não aceitar que um viaduto desabe por falha na construção. Ser contra a corrupção significa exigir que o dinheiro público seja utilizado corretamente; é exigir que o cidadão seja tratado com dignidade pelos poderes públicos.

O cotidiano de notícias sobre corrupção faz com que parte da sociedade se mantenha calada, enquanto medidas contra a corrupção permanecem engavetadas no Congresso Nacional, como é o caso do Projeto de Lei de Iniciativa Popular que impede a candidatura de políticos e pessoas condenadas judicialmente.

Mesmo tendo escolhidos mais de um milhão e 300 mil assinaturas, o projeto de iniciativa popular Ficha Limpa está na gaveta, relegado por aqueles que desejam que ele seja esquecido.

Mas felizmente há importantes setores da sociedade que já não aguentam mais conviver com a corrupção, como é o caso do grupo que se uniu para fundar o “Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral”, que com afincos se empenhou na coleta de tais assinaturas que possibilitaram que o projeto de lei de iniciativa popular fosse recebido pelo Congresso Nacional.

Um importante passo também foi dado pela Comissão Eleitoral Permanente do Conselho Federal de Administração, que não sucumbiu às manobras de um conhecido ex-presidente do CRA-RJ, que não queria que a sua ficha, já enlameada por duas condenações no Tribunal de Contas

**Ser contra a corrupção significa não aceitar que um enfermo morra sem assistência, que um aluno volte sem professor**

geralmente com oferecimento de dinheiro”. O que não está escrito no dicionário é que esta relação não envolve apenas corruptor e corrompido; há uma terceira pessoa, ou melhor, terceiras pessoas, que somos nós, as vítimas.

Quando a corrupção é praticada, obras são realizadas com materiais impróprios; medicamentos são adquiridos com data vencida; produtos são comprados pelo triplo do preço; funcionários públicos são mal remunerados e mal treinados; e por aí

**Felizmente há importantes setores da sociedade que não aguentam mais conviver com a corrupção**

da União, fosse um empecilho à sua candidatura nas eleições deste ano.

Por fim, como administrador, registro aqui o meu cumprimento aos atuais membros da Comissão Eleitoral Permanente do CFA, por não permitirem que a idoneidade seja uma característica a ser desprezada de um candidato a representante da classe dos Administradores.

O Sinaerj registra — ou melhor, endossa — tal atitude e cumprimenta a Comissão Eleitoral do CFA.

## Política

# Ficha Limpa na eleição 2010

Foto: Edson Santos/Câmara dos Deputados

O projeto de lei da Ficha Limpa, apoiado pelo Sinaerj, pode ser votado já em março na Câmara dos Deputados, antes das convenções partidárias de junho, para que esteja em vigor já nas eleições de outubro, quando o país escolherá presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

De iniciativa popular, o projeto de lei Ficha Limpa determina a ilegitimidade de quem tenha condenação na Justiça. Isso pode ser aplicado já nas eleições deste ano porque não trata de mudança na regra eleitoral, como explicou o deputado federal Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ). “Não é possível que em nosso País pessoas condenadas pela Justiça possam se apresentar como can-



Para Biscaia, a campanha apoiada pelo Sinaerj vai sensibilizar deputados

didatos a cargos eletivos. Isso é absolutamente inadmissível e incompreensível”, afirmou o deputado.

O Sinaerj participa da Campanha Ficha Limpa e trabalha para que ela seja estendida a todas as instituições da sociedade

civil, como sindicatos, conselhos profissionais e demais entidades de todo o Brasil.

Biscaia apoia a luta do Sinaerj e acredita que ela trará resultados positivos. “Essa mobilização da sociedade, da Confederação Nacional dos Bispos

do Brasil, da Ordem dos Advogados do Brasil e de diversas instituições da nossa sociedade civil, sem dúvida alguma, sensibilizará a maioria dos parlamentares”, afirmou.

O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), e os líderes partidários da Casa decidiram formar um grupo de parlamentares para analisar o projeto de lei Ficha Limpa. Isso significa um avanço na tramitação da proposta e amplia as possibilidades de que ela seja votada ainda neste semestre, permitindo que a nova regra passe a valer já para outubro.

O Sinaerj quer aproveitar essa boa oportunidade para o Brasil e, por isso, intensifica a mobilização pela ampliação da mobilização social, visando à aprovação da lei.

## Profissão

# Filiação de administradores tecnológicos

O Sinaerj está estudando a possibilidade de alterar o seu estatuto para aceitar a sindicalização de administradores que têm diploma em cursos superiores de tecnologia, em vez da graduação tradicional. A novidade acontece porque o Conselho Federal de Administração (CFA) decidiu que os tecnólogos já podem fazer registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração.

A filiação ao Sinaerj desses profissionais formados nos cursos superiores de tecnologia, que em geral são mais rápidos que os quatro anos da graduação tradicional, aconte-

ceria nos moldes propostos pela CFA para o registro pelos Conselhos Regionais.

Nos últimos anos, cresceu significativamente a procura pelos cursos graduação em tecnologia. O perfil dos alunos mudou e, com isso, surgiram outros nichos e áreas onde esses profissionais podem atuar no mercado de trabalho.

### Demanda do MEC

O CFA tem a responsabilidade de regulamentar e fiscalizar, em todo o Brasil, a atuação profissional nos campos da Administração. A entidade se preocupa com a regulamenta-

ção dos administradores diplomados em cursos superiores de tecnologia porque são profissionais atuantes na área.

A aceitação do registro profissional de tecnólogos também demonstra o apoio do CFA a uma demanda do Ministério da Educação (MEC) ao que se refere à implementação da política da educação profissional e tecnológica.

### Catálogo de cursos

A Resolução Normativa que aprova o registro profissional dos administradores tecnológicos foi publicada no Diário Oficial da União de 13 de

novembro de 2009, e agora o CFA debate os mecanismos de operacionalização do processo nos Conselhos Regionais de Administração.

### Como se regulamentar

Para regulamentar sua atuação no CFA e nos conselhos regionais, o profissional deve ter formação em um dos cursos de graduação em tecnologia relacionados à área da Administração descritos Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (<http://catalogo.mec.gov.br>) e estar atuando nos campos profissionais relacionados à área.